Para convencer os proprietários de animais da importância de registrar e identificar seus cães e gatos e de quanto o uso do microchip é adequado e seguro,
Fernando Vicente Ferreira, coordenador do Centro de Controle de Zoonoses de Americana microchipou-se. Usa o dispositivo na nuca há um ano, sem qualquer problema.
A cidade de Americana vem investindo fortemente no registro e microchipagem de animais domésticos, como forma de reduzir o abandono, pois quando
um animal é registrado e microchipado, todos os dados do proprietário ficam num
banco de dados do Poder Público e a pessoa pode ser localizada, caso abandone o animal.
Além disso, o microchip facilita a localização do proprietário em caso de fuga ou extravio do cão ou gato.
Consultado pelo Gabinete do Vereador Tripoli, Fernando Ferreira explicou que "o produto é super seguro, e não precisei nem de anestesia, mesmo tendo optado por um lugar tão delicado para inserção do microchip, que é a nuca. Nos animais é mais fácil ainda implantar o microchip", garante.
Veja a reportagem divulgada no site G1:

http://g1.globo.com/